

REVALIDAÇÃO DE ESCALA DE MEDIDA DE PERCEPÇÃO DE CLIMA PARA CRIATIVIDADE NO TRABALHO

Fabiana Queiroga¹
Jairo E. Borges-Andrade
Jaqueline Tavares de Assis

Este trabalho teve como objetivo revalidar uma escala de clima para criatividade no trabalho visando contar com um instrumento para diagnóstico deste construto. Para tanto foram selecionados 35 itens de um instrumento inicialmente construído e validado por Faria 1996, utilizando os itens dos 5 fatores mais promissores encontrados por ela, tanto do ponto de vista teórico quanto metodológico. Os itens foram incluídos num questionário, para serem respondido com uma escala de cinco pontos do tipo likert, cujos extremos variavam de 1 = discordo totalmente a 5 = concordo totalmente. Responderam ao questionário 481 empregados provenientes de oito organizações estabelecidas nas cidades de Brasília/DF e Uberlândia/MG, nas quais foram avaliados 26 treinamentos que visaram analisar competências nos três domínios de aprendizagem: atitudinal, cognitivo e psicomotor. Os treinamentos eram destinados a pessoas com pelo menos o segundo grau de escolaridade e com carga mínima de 40 horas. A adequação da fatorabilidade da matriz de correlações da Escala de Criatividade foi verificada por meio dos índices de KMO e do teste de esfericidade de Bartlett. Foram encontradas várias combinações de possíveis fatores, mas nenhuma delas sugeria a replicação dos cinco fatores encontrados anteriormente. De acordo com o screeplot solicitado na análise inicial dos Componentes Principais (PC), decidiu-se optar por uma solução de 2 fatores. Assim, foi realizada uma análise dos Eixos Principais (PAF) com rotação promax tendo sido encontrados os seguintes fatores: (I) Barreiras à criatividade, agrupando 16 itens que avaliam aspectos do ambiente de trabalho que poderiam impedir o exercício da criatividade e (II) Estímulo à criatividade, contendo 15 itens que avaliam os aspectos do ambiente de trabalho que estariam favorecendo ações inovadoras neste contexto. Estes 31 itens apresentaram cargas elevadas nos fatores, sem existir compartilhamento relevante dessas cargas em ambos fatores. Foi encontrada correlação negativa significativa entre esses dois fatores, embora esta não seja extremamente elevada. Ambos fatores apresentaram índices de consistência interna adequados. Os resultados obtidos apontam para uma estrutura final do instrumento satisfatória, que permite diagnosticar, por meio de um instrumento válido e preciso, os aspectos favoráveis e desfavoráveis relacionados ao clima para criatividade no ambiente de trabalho. Posteriormente, tais aspectos serão investigados, visando verificar sua capacidade de predição de outras variáveis critério, especialmente o impacto de treinamentos nos comportamentos de indivíduos no trabalho.

Palavras-Chave: Clima para criatividade, validação de instrumento, ambiente de trabalho.

¹ Apresentadora. Universidade de Brasília-UnB. Brasília – DF. fabiana@cespe.unb.br